

V Workshop Empresa, Empresários e Sociedade

O mundo empresarial e a questão social

2 a 5 de maio de 2006

PUCRS

GT6 – Empresas e projetos de economia alternativa

Do cooperativismo de resistência à Economia Solidária: os avatares das fábricas recuperadas

Maurício Sardá de Faria (UFSC)

Resumo

O fenômeno das formas alternativas de produção da vida social, no campo e na cidade, com atenção especial para as experiências de cooperativas que emergem a partir das fábricas falidas, está enredada num espectro de contradições e ambiguidades que decorre do seu próprio desenvolvimento no interior desse modo de produção, das relações que estabelece com as instituições do capitalismo, suas estruturas e processos.

O reconhecimento e a identificação dessas contradições realçam a natureza híbrida das cooperativas de resistência, na sua busca frustrada pela reconciliação entre a forma de produção material do capitalismo e as novas relações sociais que estabelecem o igualitarismo na posse dos meios de produção. Com isso, o antagonismo entre heterogestão e autogestão, próprio do modo de produção capitalista, longe de estar solucionado com a posse coletiva da propriedade, dá lugar a uma tensão entre as relações de produção e as relações de propriedade. A presente comunicação explora essas tensões, contradições e ambigüidades que caracterizam o fenômeno das empresas recuperadas no Brasil, e o faz a partir da experiência histórica do movimento operária, das suas realizações práticas no campo da produção e dos debates que daí lampejaram.